

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE REALIDADE VIRTUAL NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: IMPACTOS E DESAFIOS

Relatoria: Rauany Souza Farias
Maryana Batista dos Santos

Autores: Ana Laura Carvalho de Souza
Marília Beatriz Toledo Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Um sistema de Realidade Virtual (RV) pode ser caracterizado como um ambiente digital altamente interativo, o qual consegue gerar uma realidade simulada e criar uma experiência imersiva. No intuito de fomentar a capacitação dos profissionais de enfermagem, a RV pode fornecer uma contribuição significativa, uma vez que permite o desenvolvimento de habilidades, pensamento clínico e a confiança necessárias para o atendimento ao paciente. **Objetivo:** Avaliar, através da literatura existente, os impactos e desafios oriundos da realidade virtual aplicada à capacitação dos profissionais de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram utilizadas as seguintes bases de dados: BDNF, Lilacs, Medline e PubMed, através dos descritores Decs Enfermagem, Capacitação profissional e Realidade virtual, correlacionados entre si com o booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês referentes aos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram aqueles artigos que não tinham a enfermagem como foco, além de editoriais, teses, dissertações, textos duplicados e pagos. Foram encontrados 150 artigos, dos quais 7 foram incluídos neste estudo. **Resultados:** A aplicação da RV na capacitação da enfermagem mostrou-se promissora, pois gera suporte para aumentar a confiança dos profissionais de enfermagem, o que pode levar à melhoria da segurança do paciente. Também, é positiva ao preencher a lacuna entre o aprendizado teórico e a prática clínica ao potencializar a confiança dos alunos na aprendizagem e, assim, em situações reais. Entretanto, a aquisição de tecnologia de RV foi apontada como custosa e exigente, pois necessita de atualizações e manutenções regulares dos programas para evitar falhas. Contudo, é imprescindível que a RV surja como um método complementar, responsável por aprimorar o senso crítico dos alunos, ou seja, não possui o objetivo de substituir os métodos tradicionais existentes. Ao associar com o Processo de Enfermagem, formam uma base capaz de obter a compreensão expandida do caso e, dessa forma, concretizar o aprendizado. **Considerações finais:** O uso da Realidade Virtual na capacitação de profissionais de enfermagem é uma tecnologia inovadora que promove o desenvolvimento do pensamento clínico. Todavia, apesar de promissora, é cara e complexa; tais fatores devem ser considerados, uma vez que pesquisas futuras podem vir a desenvolver tecnologias de RV que sejam mais baratas e fáceis de utilizar.